

## DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA



### ▶ Alertas de desmatamento (Inpe)

Julho 2019: 2.254,9 km<sup>2</sup>  
Julho 2018: 596,6 km<sup>2</sup>  
Variação: 278%

Julho 2019: 2.254,9 km<sup>2</sup>  
Julho 2017: 457,7 km<sup>2</sup>  
Variação: 392%

Julho 2019: 2.254,9 km<sup>2</sup>  
Julho 2016: 739,2 km<sup>2</sup>  
Variação: 205%

### ▶ Desmatamento (Observatório do Clima)

Série histórica 2018/2019: 6.833 km<sup>2</sup>  
Série histórica 2017/2018: 4.532 km<sup>2</sup>  
Variação: 50,7%

### ▶ Queimadas

Janeiro a agosto 2019: 71.497 focos  
Janeiro a agosto 2018: 39.194 focos  
Variação: 82,4%

### ▶ Alta de queimadas nos estados

Mato Grosso do Sul: 260%  
Rondônia: 198%  
Pará: 188%  
Acre: 176%  
Rio de Janeiro: 173%

### ENTENDA O MONITORAMENTO DA AMAZÔNIA

#### ▶ Sistema de alerta

Sinaliza diariamente as áreas de devastação da floresta para órgãos de fiscalização ambiental, como o Ibama

#### ▶ 2019 (janeiro a 23 de julho)

26.654 alertas enviados pelo Deter  
11.323,5 km<sup>2</sup> de alertas de desmatamento na Amazônia

**Floresta**  
**Área desmatada**

#### ▶ Deter

Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real) é um sistema do Inpe que faz um levantamento de alertas de evidências de alteração da cobertura florestal na Amazônia

#### ▶ Imagens

Obtidas por meio de sensores nos satélites Cbers-4 e IRS (Indian Remote Sensing Satellite), com 64 e 56 metros de resolução espacial respectivamente

#### ▶ Prodes

Prodes (Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia) monitora o desmatamento por corte raso na Amazônia Legal

#### ▶ Taxas

Desde 1988, o Prodes produz as taxas anuais de desmatamento, usadas pelo governo para as políticas públicas

#### ▶ Imagens

Utiliza os satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial), do Cbers 4 e do IRS-2